

- Durante o estudo do Apocalipse, temos sempre que nos perguntarmos: com que espírito está estudando este livro? Lembre-se de ⇒ Apocalipse 1:3: “bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”. Também devemos ler o livro do Apocalipse, sempre em conjunto com o livro de Daniel.
- Nas últimas aulas, estudamos os cap.10, 11 e 12, os quais são capítulos que adicionam informações aos relatos dos juízos de Deus, para que sejam mais bem entendidos. O cap.11 nos informa que o sétimo anjo tocou a sua trombeta e mais adiante veremos, cap.15 e 16, o juízo das sete taças, que é o conteúdo da sétima trombeta. Devemos ficar bem atentos no livro do Apocalipse, pois os detalhes que são escritos nos intervalos dos juízos, são os detalhes mais importantes para entendermos os personagens que estão em atividade na Tribulação.
- Um intervalo foi aberto entre o cap.10 e 15 e informações importantíssimas estão sendo passadas, antes da última série de juízos. Vimos no cap.12 um breve histórico da nação de Israel (a mulher relatada lá), de Satanás (o dragão) e o relacionamento de Satanás com Israel, desde a formação da nação até a Tribulação.

Complementando o estudo do cap.12, vemos claramente lá descritos e identificados, dois grupos distintos de judeus; aqueles descritos como a mulher que fugiu para o deserto (12:5 e 12:14) e os demais filhos dela (12:17) com quem Satanás fará guerra, após o insucesso de tentar derrotar a mulher no deserto. O primeiro grupo, como já citamos, são aqueles que Mateus 24 diz para fugirem, quando virem a abominação entrar no templo. Esses são judeus praticando o judaísmo, os quais Deus preservará para receberem o reino físico de Jesus no Milênio; são aqueles que creram no evangelho do reino. Já, os demais filhos da mulher, citados em Apocalipse 12:17, são os judeus espalhados no mundo, que aceitarão Jesus como Senhor e Salvador, nascerão de novo e como diz o V.17, “manterão o testemunho de Jesus”; notem que é diferente do outro grupo (a mulher que fugiu para o deserto).

- Sabemos que Jesus Cristo é o personagem mais importante de toda a Bíblia, mas hoje iniciaremos o cap.13, o qual, de certa forma, descreve o personagem mais importante da Tribulação, sem o qual a Tribulação não se chamaria Tribulação; quem é esse personagem? O anticristo.
- ⇒ Apocalipse 13:1~10; a besta que subiu do mar  
Veremos na sequência deste capítulo, que o mesmo descreve duas bestas, porém agora vamos nos ater somente à esta primeira besta, “a besta que subiu do mar”. Sabemos que do mar, na Palavra de Deus, simboliza: que emergiu das nações, que veio dos povos e não de Israel. Estes são alguns versos que mostram os povos, as nações, sendo chamadas de mar ou águas:
  - ⇒ Isaías 17:12~13
  - ⇒ Jeremias 6:21~23
  - ⇒ Apocalipse 17:1 e 15
 “Vi subir do mar uma besta”, significa: que esta besta sairá das nações.

- Vamos examinar agora, alguns textos na Bíblia, que descrevem o anticristo e o seu futuro reino; por que isso? Pois estamos estudando o anticristo e temos que analisar todos os textos que falam dele e do seu reino, para termos um fechamento do assunto.

◆ ⇒ **Daniel 2:25~45;** o sonho de Nabucodonosor interpretado por Daniel; a estátua representando os reinos que surgiriam a partir de Nabucodonosor.

◆ ⇒ **Daniel 7:2~8;** a visão dos quatro animais  
 ⇒ **Daniel 7:19~26;** a descrição do quarto animal

Vocês perceberam que a descrição do quarto animal, tem tudo a ver com a besta que aparece do mar em Apocalipse 13? Os dez chifres; Daniel dá detalhes que três chifres caem etc.; veremos melhor adiante a correlação dos textos. Cada animal descrito em Daniel representa um reino mundial:

- O Leão; representa o Império Babilônico e Nabucodonosor.
- O Urso; representa o Império Medo-persa. Se estudarmos na história, veremos que uma parte do império se sobressaiu em relação as outras, era mais poderosa. Por isso uma parte do urso fica maior.
- O Leopardo; representa o império que foi formado rapidamente, “tinha nas costas quatro asas de aves”; quem foi? Alexandre, o grande, que em pouco tempo formou o Império Grego.

E vimos a descrição, com mais detalhes, de um quarto império, que é o Império Romano. Tanto Daniel 2 como Daniel 7, não citam a existência de um quinto império, mas da formação de quatro impérios, a partir de Nabucodonosor ; impérios esses, que teriam tudo a ver com os gentios e que Deus na época de Daniel estava revelando ao povo de Israel. Babilônia foi o primeiro império a dominar Israel; Deus revelou a Daniel, que dali em diante, quatro impérios dominariam o mundo, inclusive Israel: Babilônia, Medo-Persas, Grego e Império Romano.

- ◆ O quarto império: terrível e espantoso, e muito forte. Na figura do animal, representando este quarto império, aparece uma besta estranha, diferente em tudo em relação aos demais. Porém, na figura da estátua, há uma divisão neste quarto império: primeiro as pernas de ferro e depois os pés em parte de ferro e em parte de barro; por que esta divisão? Porque as pernas representam a primeira parte do Império Romano, aquela que conhecemos na história, e os pés estão no futuro, representando a segunda fase do Império Romano restaurado. Daniel cita dez chifres, dez reis; Daniel teve a revelação bem clara que os dez chifres representam dez reis (7:24). Por que barro misturado com ferro? Porque se por um lado esse império será forte como o ferro, por outro lado será fraco como o barro. Por um lado terá a mesma força do ferro, vista no Império Romano em sua primeira fase, por outro lado haverá fraqueza, pois será um reino não como o Império Romano anterior, será diferente. O Império Romano, em sua primeira fase, formava um reino único e totalmente unido; já na segunda fase, não será assim, o império ressurgirá de dez reis, totalmente independentes.

⇒ Daniel 2:40; primeira fase do Império Romano.

⇒ Daniel 2:41~44; Império Romano restaurado.

- ◆ O Império Romano restaurado será formado por dez reis independentes. Mas um homem forte, uma cabeça do império, que domina sobre esses dez reis, será aquele que terá a última palavra. Aquele que realmente domina, será tão forte, que ressurgirá nesse cenário de nações independentes, a figura do imperador; não será chamado de imperador, mas será igual ou pior do que os antigos imperadores. O barro mostra que ele não vai dominar pela força, se assim fosse formaria um reino unido, mas são dez reis; são independentes. ⇒ Daniel 2:43 diz: “misturar-se-ão pelo casamento”. Os jornais, em 01/jan/93, noticiaram sobre a união da comunidade europeia assim: Europa 93 chega seu dia “D”; e o título das notícias foi: “o casamento”. Realmente, o reaparecimento do Império Romano, é um casamento, os reis vão submeter-se voluntariamente à autoridade deste homem e ele com certeza dominará; ⇒ Apocalipse 17:12~13.

- ◆ ⇒ **Daniel 8:23~25**

Vemos aqui, a descrição da personalidade do anticristo: “feroz de semblante e que entende enigmas”; bem como vemos que seu poder vem de outro: “grande será o seu poder, mas não de si mesmo”. Quem dará força a ele? O poder vem de Satanás.

V.25; “mas será quebrado sem intervir mão de homem”, aleluia! (ver também ⇒ II Tessalonicenses 2:8)

- ◆ ⇒ **Daniel 9:26~27**

“e o povo do príncipe que há de vir”; esse príncipe que há de vir é o anticristo que ressurgirá do Império Romano restaurado.

- ◆ ⇒ **Daniel 11:36~45**

- ◆ ⇒ **II Tessalonicenses 2:3~4 e 9~12**

O homem da iniquidade; o filho da perdição; o iníquo: são títulos do anticristo.

V.10~12 refere-se ao povo da tribulação que seguirá o anticristo; os que habitam sobre a Terra.

- ◆ ⇒ **Apocalipse 13:1~10**

É o nosso texto base; já lemos no início da aula.

- ◆ ⇒ **Apocalipse 17:7~13;** o mistério da mulher e da besta.

- Todas essas passagens que lemos, relatam sobre o anticristo bem como o seu reino. Ao lermos todos esses textos, parece que complicou, ao invés de simplificar; mas veremos que a Bíblia é clara em tudo que nos informa. Em Daniel não vemos a descrição de sete cabeças, como lemos agora no final do Apocalipse. Daniel cita dez chifres, cita que em seguida surge outro, um pequeno, porém forte, diante do qual caem três chifres. Agora em Apocalipse 17, lemos sobre as sete cabeças. Daniel nos dá parte de informação; por isso é necessário lermos todos esses textos para termos a informação completa.
- Dez chifres, sete cabeças, reinos, montes, reis, ferro, barro, etc. Se distinguirmos na Bíblia, cada figura dessas citadas, ficará fácil recebermos a completa revelação. Veremos na próxima aula essas figuras.